



NOTA DE ABERTURA

O tema escolhido para este número da revista *Territorium: Agir hoje para proteger o amanhã*, coincide com aquele que serviu de mote à realização do V Congresso Internacional de Riscos, razão pela qual alguns artigos, devidamente identificados em notas infrapaginais, correspondem ao desenvolvimento de comunicações que nele foram apresentadas.

Com efeito, o crescente impacto das crises e a complexidade de que estas se revestem em vastas áreas do globo, levam a que tenhamos de agir já, através da construção de sociedades mais resilientes, com vista a reduzir os efeitos da manifestação dos riscos, ou seja, das catástrofes, e, deste modo, protegeremos o amanhã.

Como forma de contribuir para esta proteção, a revista apresenta doze artigos, que incluem desde reflexões conceituais a casos de estudo, muito concretos, de manifestações de vários tipos de riscos, ocorridas tanto em Portugal como no Brasil, através dos quais é possível retirar várias conclusões com aplicação prática, designadamente à perceção e comunicação do risco, à educação para os riscos e à gestão dos riscos e das catástrofes, permitindo assim que a ciência e a investigação científica contribuam para proteger o amanhã.

A revista inclui ainda duas notas, a primeira delas sobre um aspeto de grande atualidade, a cibersegurança na aviação civil, tendo como caso de estudo o Brasil, e a segunda, precisa alguns aspetos relacionados com o risco sísmico.

Segue-se um conjunto variado de informações relativas a algumas das atividades desenvolvidas pela RISCOS nos últimos tempos, ou a desenvolver nos próximos, de modo a manter os leitores informados e a que, tendo conhecimento em tempo oportuno, nelas possam vir a participar.

A revista encerra com uma revisão ao livro *Viver em áreas de risco*, da Mary Jane Paris Spink, no qual, “agindo hoje”, foram identificadas diversas vulnerabilidades socioambientais que, se vierem a ser eliminadas ou, pelo menos, mitigadas, permitirão ajudar a “proteger o amanhã”.

INTRODUCTORY NOTE

The theme chosen for this issue of the *Territorium* journal, *Act today to protect tomorrow*, coincides with the one which served as the motto for the V International Congress on Risks. This is why some articles, duly identified in footnotes, in fact develop communications presented there.

Indeed, the growing impact of crises and the complexity that they create in vast areas of the world, means that we have to act now. We must create societies that are more resilient so that we can strive to reduce the effects of the manifestation of risks, that is, the disasters, and in this way we will protect tomorrow.

As a way of contributing to this protection, the journal has twelve articles which range from conceptual reflections to very real case studies of manifestations of various types of risk. These occurred both in Portugal and in Brazil and they allow us to draw several conclusions with practical applications. They contribute to the perception and communication of risk, education for risks, and the management of risks and disasters, thus allowing science and scientific research to help to protect tomorrow.

The journal also includes two notes, the first on a very topical aspect, cybersecurity in civil aviation, with Brazil as a case study, and the second on some aspects related to seismic risk.

There follows a section with information about some of the activities carried out by RISCOS recently, or to be carried out in the future. Readers are thus informed in good time and can therefore plan to participate in them.

The journal issue ends with a review of the book *Living in risky areas*, by Mary Jane Paris Spink, in which, “acting today”, several social and environmental vulnerabilities are identified which, if eliminated or at least mitigated, will allow us to help “protect tomorrow”.